

Estratégia	2013-2014	2015-2016	2017-2018	2019-2020	2021-2022	Abr	Mai	2023	Since Inception
Juros	-2,16%	-0,12%	20,43%	7,19%	10,59%	0,07%	-0,38%	-1,25%	37,77%
<i>Direcional</i>	-2,01%	-0,69%	19,78%	6,14%	8,00%	0,07%	-0,36%	-1,23%	31,99%
<i>Inclinação</i>	0,10%	0,09%	0,33%	0,27%	-0,05%	0,00%	-0,02%	-0,02%	0,72%
<i>Inflação</i>	-0,25%	-0,03%	0,28%	0,71%	2,45%	0,00%	0,00%	0,00%	3,17%
Moedas	5,28%	10,76%	0,77%	-0,09%	0,52%	-0,12%	0,22%	-0,13%	17,85%
<i>Real</i>	2,07%	7,37%	2,36%	-0,44%	-0,98%	-0,01%	-0,07%	-0,39%	10,16%
<i>Outras</i>	3,45%	3,17%	-1,56%	0,35%	1,51%	-0,11%	0,29%	0,26%	7,30%
<i>Volatilidade</i>	-0,28%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-0,28%
Bolsa	7,10%	-3,45%	0,49%	3,61%	9,26%	-0,35%	0,63%	0,07%	17,72%
<i>Direcional</i>	2,41%	-1,03%	-0,96%	2,21%	8,16%	-0,23%	0,84%	0,23%	11,22%
<i>Long Short/outros</i>	4,59%	-2,43%	1,47%	1,39%	1,03%	-0,11%	-0,20%	-0,16%	5,90%
Valor Rel.	1,85%	-0,43%	0,48%	1,43%	1,55%	-0,06%	0,03%	-0,13%	4,80%
Outros	1,45%	6,22%	2,26%	-0,39%	-0,08%	0,01%	0,00%	0,24%	9,95%
<i>Caixa</i>	13,61%	28,52%	16,50%	7,41%	16,52%	0,87%	1,12%	5,16%	123,88%
<i>Taxas e custos</i>	-5,24%	-5,54%	-7,66%	-4,96%	-7,10%	-0,15%	-0,18%	-0,83%	-27,63%
Absolute Vertex*	22,75%	37,18%	34,93%	14,61%	33,30%	0,27%	1,44%	3,04%	257,68%
CDI	13,68%	29,09%	16,98%	8,88%	17,36%	0,92%	1,12%	5,37%	131,15%
% CDI	166%	128%	206%	165%	192%	29%	128%	57%	196%

* de início até 16/03/15 resultados e P&L do Absolutre Hedge x2. Posteriormente, resultados e P&L do Absolute Vertex

RESUMO DO MÊS

Ao longo do mês de maio observamos novos indicadores que corroboraram nossa tese central de que a economia americana segue resiliente, com atividade crescendo de maneira moderada e inflação em trajetória declinante. Sob a ótica da atividade, o PIB do primeiro trimestre cresceu 1,3% ano contra ano, com a parte de consumo e investimentos surpreendendo para cima, diferente do que tem acontecido com o resto do mundo.

O mercado de trabalho, que vem apertado, já demonstra sinais de suavização. Vetores de aumento da oferta de trabalho com arrefecimento da geração de empregos sinalizam uma direção de equilíbrio – ainda que não instantâneo, mas inercial. Efeitos migratórios e a redução de pacotes assistenciais devem suportar essa dinâmica.

Olhando sob a ótica da inflação, as últimas divulgações do CPI já permitem inferir melhora nos núcleos com observações suficientes para confirmar a trajetória cadente, ficando a dúvida sobre a velocidade de convergência. Nesse aspecto, julgamos que o FED, se necessário, irá estender o horizonte de convergência da inflação para a meta, adotando uma postura mais acomodaticia, em um momento em que já há sinais claros dos efeitos dos juros sobre a atividade.

Em linha com o comentário das cartas março e abril, nos EUA vemos um cenário com menos juros, uma atividade ainda resiliente, bancos centrais e governos sinalizando rápida ação para contenção de crises e um mercado já posicionado de forma pessimista. Vemos uma conjunção de fatores que podem levar à uma rodada de boa performance de bolsas globais, em meio a um posicionamento técnico extremamente leve em ativos de risco.

Adicionalmente, potenciais ganhos de produtividade vindos do uso de ferramentas de inteligência artificial ainda estão nos primeiros estágios de impacto, e podem sustentar uma narrativa importante para gerar um período prolongado de boa performance da bolsa americana.

Na Europa, tivemos alguns dados de atividade mais fracos, assim como na China, onde o governo pode vir com medidas de estímulos via políticas monetária e fiscal, mesmo antes do Politburo de julho.

No Brasil, os dados de produção industrial, vendas no varejo e pesquisa mensal de serviços mostraram crescimento forte na margem, surpreendendo o mercado para cima. Além disso, com efeito adicional de surpresa no PIB agropecuário, houve uma rodada de revisões desse indicador para 2023. O consenso de mercado deve migrar para um patamar de crescimento acima de 2%. Entretanto, projetamos alguma fraqueza nos dados referentes ao segundo trimestre a serem divulgados nos próximos meses. Dessa forma, estimamos um crescimento do PIB de 1,8% em 2023.

Do lado da inflação as notícias também foram positivas. O último dado divulgado (IPCA-15 de maio) surpreendeu bastante para baixo, o que se refletiu em revisões para baixo da inflação para o ano. Tais revisões são ainda embasadas pela dinâmica recente de componentes fora dos núcleos tais como alimentos e combustíveis.

Nesse cenário, revisamos a nossa visão para a Selic. Ainda que a inflação caia inicialmente por elementos mais voláteis, a desaceleração da atividade deve dar conforto para o Banco Central começar o ciclo de corte já em setembro. Entretanto, pela composição da atividade (com relativa pujança no mercado de trabalho) e da inflação (com maior pressão no núcleo), o ciclo de corte deve se iniciar de forma relativamente mais comedida do que a esperada pelo mercado, com cortes de 25bps.

Essa visão de mercado fora do consenso para a economia americana tem sustentado posições compradas em S&P e Nasdaq. A divulgação recente de indicadores de atividade e inflação favoráveis à tese, o arrefecimento da crise de crédito e a resolução do debt ceiling levou ao aumento dessas posições. A posição comprada tem sido combinada parcialmente com posição aplicada na taxa de juro nominal longa americana e algumas posições compradas em USD. O resultado do mês foi explicado em boa parte pelo resultado do livro de bolsa, com destaque para a americana e também por posição renmimbi contra o dólar americano.

— POSIÇÕES ATUAIS

Bolsas

Comprado:

- Comprado em bolsa US
- Net comprado em bolsa BR
- 2% bruto em pares L&S
- 4% comprado em eventos corporativos

Moedas

Net comprado em USD:

- Comprado USD x CNH
- Comprado USD x HKD
- Comprado USD x EUR
- Vendido USD x MXN
- Vendido USD x BRL

Juros

- Aplicado em juros nominais longos US
- Tomado em juros nominais curtos BR

Trata-se de material de divulgação cujas informações são de caráter exclusivamente informativo. A Absolute não realiza distribuição de cotas. Para isso, contate um distribuidor autorizado. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e de taxa de saída. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 meses. Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares. Leia o Prospecto, o Formulário de Informações Complementares, Lâmina de Informações Essenciais e o Regulamento antes de investir. O fundo pode estar autorizado a realizar aplicações em ativos negociados no exterior. O fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos de poucos emissores, sujeitando-se aos riscos daí decorrentes. Os fundos da Absolute podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento; tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos. O fundo Absolute Pace buscará manter seus investimentos em ativos financeiros de renda variável, com o objetivo de proporcionar aos seus cotistas tratamento tributário aplicável aos fundos de renda variável. Para os demais fundos, não há garantia de que o fundo terá tratamento tributário para fundos de longo prazo. "PL Médio" é a média aritmética do patrimônio líquido do fundo nos últimos 12 meses ou desde sua constituição, se mais recente. Os retornos para o MES, ANQ, 12 MESES e DESDE O INÍCIO, são as rentabilidades apuradas diariamente do período citado até a data constante nesse material. Administrador: BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A. (CNPJ: 02.201501/0001-61), Av. Presidente Wilson, 231 - 11º andar, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20030-905. Telefone: (21) 3219-2500 www.bnymellon.com.br/sf SAC: sac@bnymellon.com.br ou (21) 3219-2600, (11) 3050-8010, 08007253219 Ouvidoria: ouvidoria@bnymellon.com.br.

